

Trabalho Infantil - Diagnóstico Brasil e a Região Norte

Paula Montagner
Novembro/ 2014

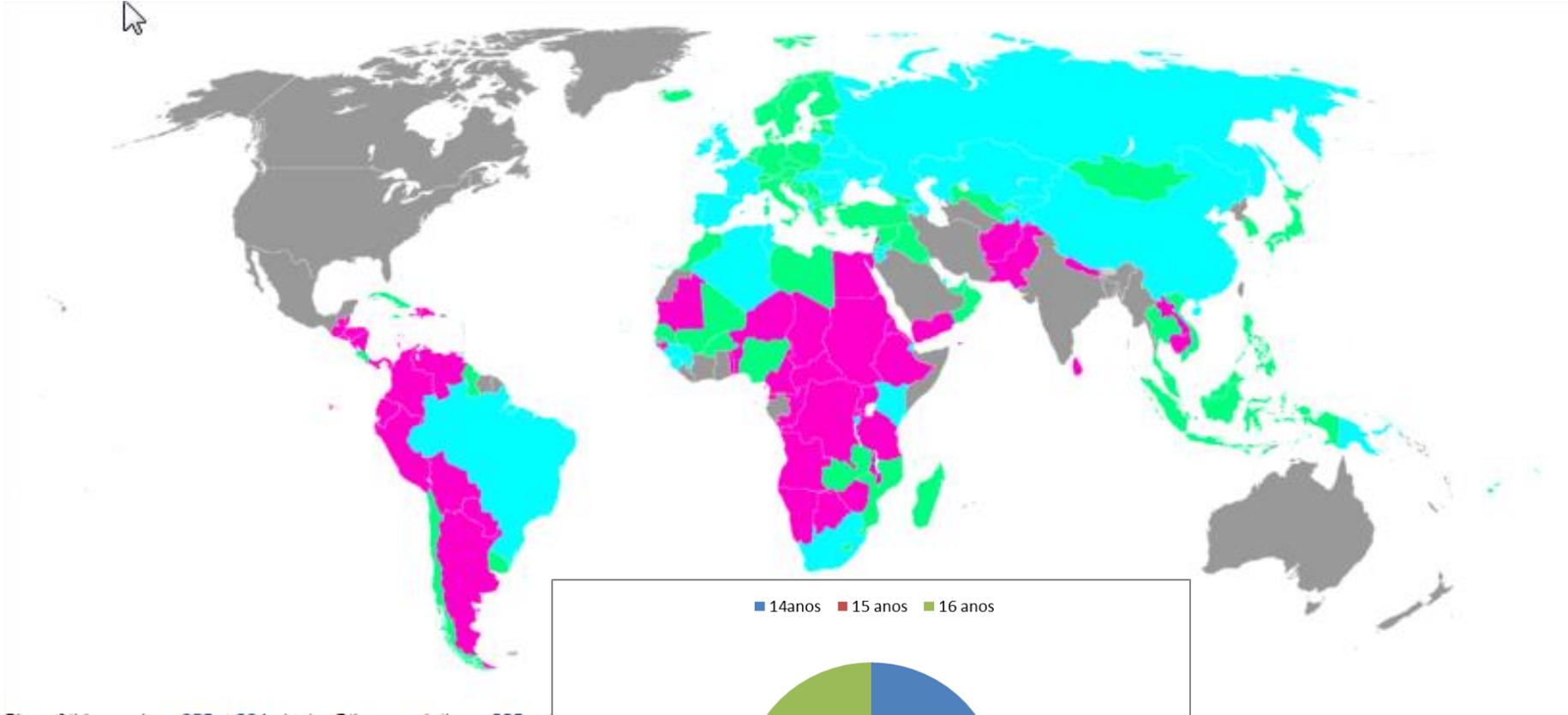
A Organização Internacional do Trabalho - OIT tem sido a principal promotora da implementação de ações restritivas ao trabalho infantil, principalmente pela busca de ações no âmbito das :

CONVENÇÃO 182 , Convenção sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil (de junho de 1999), e da **CONVENÇÃO 138**, Convenção sobre a idade mínima para a admissão ao trabalho

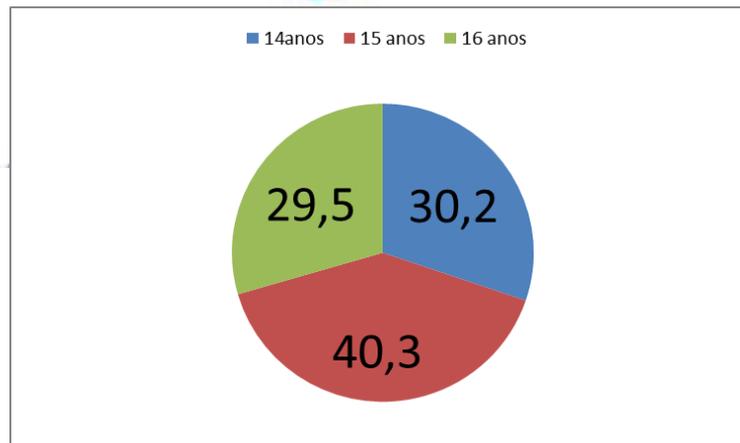
A adesão internacional

- Em outubro de 2014
 - A maior parte dos países ratificou a Convenção 182 (faltam **6** países), mas não há uniformidade sobre a regulamentação das piores formas de trabalho infantil;
 - Em relação à Convenção 138 (não assinaram **18** países) sobre idade mínima
 - A definição de idade mínima para admissão ao trabalho oscila entre 14 e 16 anos: 29% deles a idade mínima é de 16 anos (ver mapa 1)

Mapa1 - Idade Mínima para Trabalhar – Convenção 138 (168 de 187 países membros da OIT)



Fonte: OIT



No Brasil:

A Constituição Federal (de 1988) define a idade mínima para o trabalho como - 16 anos

- **Até 13 anos** – vedado qualquer tipo de trabalho
- **De 14 e 15 anos** - é permitido trabalho **exclusivamente** na condição de jovem aprendiz
- **De 16 a 17 anos** - é permitido, com carteira de trabalho assinada e com restrições às piores formas.

Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP) regulamentada pelo Decreto nº 6481 (jun./2008) definida no âmbito da CONAETI + **Proibição de trabalho noturno para pessoas com menos de 18 anos** (artigo 7º, inciso IX da Constituição)

Piores Formas de Trabalho Infantil no Brasil

Inclui toda forma de :

- Exploração do tráfico de crianças e adolescentes (artigo 239 do [Estatuto da Criança e do Adolescente](#) -ECA);
- Exploração sexual comercial (artigo 244-A do ECA)
- Exploração de crianças e adolescentes em conflitos armados;
- Exploração pelo exercício de Trabalho Perigoso
 - **90** atividades que envolvem prejuízo à saúde e à segurança física de crianças e adolescentes (inclusive serviço doméstico)
 - Trabalhos prejudiciais à moralidade.

A Constituição Federal, no seu artigo 7º, inciso IX, estabelece que:

- **HORÁRIO NOTURNO é proibido para pessoas com até 18 anos. Considerando que:**
- nas atividades urbanas - entre 22:00 h e 5:00 hs
- nas atividades rurais:
 - na lavoura , das 21:00 horas às 5:00 horas , e
 - na pecuária, das 20:00 horas às 4:00 horas do dia seguinte.

Papel da articulação CONAETI

- Formada com representação de 7 representantes ministeriais, 7 representantes de trabalhadores, 7 representantes dos empregadores, 7 representações da sociedade civil
- **Plano Nacional da Erradicação do Trabalho Infantil** – continua ampliação dos espaços em que se encontram crianças e adolescentes realizando trabalhos ou fora da escola

Segundo PNAD, das crianças e adolescentes com até 15 anos 3,9% estão trabalhando e entre as com entre 5 e 9 anos seu percentual é de 0,4%

Redução do trabalho infantil (em 1.000 pessoas) - Faixas Etárias



Fonte: IBGE. PNAD 2001 -2012 reponderada.

Em 2013, o trabalho infantil das crianças até 15 anos na região Norte representava 15,5% do total do Brasil, tendo mostrado ritmo de redução menor que o do conjunto do país

Evolução do Trabalho Infantil no Brasil e na Região Norte, por Faixa Etária					
2004-20013					
	5 a 13 anos	14 e 15 anos	5 a 15 anos	16 e 17 anos	5 a 17 anos
2.004					
Brasil	1.424.168	1.383.052	2.807.220	2.209.531	5.016.751
Região Norte	211.027	163.065	374.092	234.525	608.617
2.009					0
Brasil	929.618	1.169.674	2.099.292	2.008.539	4.107.831
Região Norte	137.059	125.254	262.313	184.188	446.501
2.013					0
Brasil	506.401	771.214	1.277.615	1.437.697	2.715.312
Região Norte	91.441	106.268	197.709	154.701	352.410
% Reg.N/BR	18,1	13,8	15,5	10,8	13,0
Variações					
2013/2004					
Brasil	64,4	44,2	54,5	34,9	45,9
Região Norte	56,7	34,8	47,1	34,0	42,1
Fonte: IBGE - PNAD 2013					

Frequência à escola diminui com a idade. Na Região Norte o percentual é sempre menor que a média do Brasil, embora venha crescendo entre 2004 e 2013

Frequência à Escola por Faixa Etária				
2004 - 2013				
	2004		2013	
	Brasil	Região Norte	Brasil	Região Norte
5 a 13 anos	94	89	97	94
14 e 15 anos	83	79	88	87
16 e 17 anos	69	67	73	72
Fonte: IBGE - PNAD 2013.				

Na década, há diminuição contínua do número médio de horas trabalhadas, mas as jornadas são crescentes, mesmo entre os que frequentam escola

Jornada Média e Mediana de Ocupados que Frequentam Escola						
Unidades da Federação na Região Norte - 2013						
	5 a 13 anos		14 a 15 anos		16 e 17 anos	
	Horas		Horas		Horas	
	Média	Mediana	Média	Mediana	Média	Mediana
Roraima	30,00	30,00	17,14	20,00	19,70	20,00
Amazonas	19,02	20,00	22,81	20,00	24,23	20,00
Acre	17,38	15,00	21,11	20,00	23,30	20,00
Rondônia	15,67	18,00	19,61	20,00	26,09	25,00
Tocantins	14,94	14,00	18,48	20,00	24,51	20,00
Pará	14,02	14,00	20,92	20,00	23,91	20,00
Amapá	11,50	12,00	22,60	25,00	26,66	30,00
Fonte: IBGE - PNAD reponderada.						

Para crianças de 5 a 17 anos no Brasil a agricultura tem participação menor (40%) do que a observada na região Norte (45%)

	Região Norte	UF						
		Pará	Amazonas	Rondônia	Tocantins	Acre	Amapá	Roraima
5 a 17 anos								
Ttotal de atividades	361.779	191.917	70.468	41.623	32.147	13.410	7.420	4.794
Agrícola	162.734	84.064	33.476	22.156	12.396	7.665	1.024	1.953
Serviços Domésticos	86.286	46.683	16.148	10.218	6.661	3.307	2.558	711
Comércio e reparação	58.529	31.955	11.156	5.597	6.198	1.044	2.047	532
Serviços	37.692	18.714	8.218	2.435	4.595	697	1.791	1.242
5 a 17 anos								
Ttotal de atividades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	45,0	43,8	47,5	53,2	38,6	57,2	13,8	40,7
Serviços Domésticos	23,9	24,3	22,9	24,5	20,7	24,7	34,5	14,8
Comércio e reparação	16,2	16,7	15,8	13,4	19,3	7,8	27,6	11,1
Serviços	10,4	9,8	11,7	5,9	14,3	5,2	24,1	25,9
Fonte: IBGE. PNAD 2013.								

Para a parcela remunerada (50%), houve elevação dos rendimentos médios e medianos acompanhando a idade e a disponibilidade de horas para o trabalho

Rendimento Médio e Mediano de Ocupados de 14 a 17 anos, segundo frequência à escola								
Unidades da Federação do Norte								
2013								
							Em reais	
	14 e 15 anos				16 e 17 anos			
	Frequenta escola		Não frequenta escola		Frequenta escola		Não frequenta escola	
	Renda Mensal		Renda Mensal		Renda Mensal		Renda Mensal	
	Média	Mediana	Média	Mediana	Média	Mediana	Média	Mediana
Acre	437,88	500,00	639,11	678,00	453,75	600,00	306,46	320,00
Roraima	400,56	600,00	.	.	607,44	670,00	565,62	678,00
Amazonas	358,76	350,00	716,74	650,00	429,81	400,00	617,94	678,00
Amapá	350,00	380,00	800,00	800,00	376,55	300,00	955,82	900,00
Tocantins	316,18	300,00	638,92	600,00	449,54	400,00	525,05	600,00
Pará	260,70	200,00	431,23	400,00	346,67	300,00	466,24	400,00
Rondônia	241,33	200,00	321,50	400,00	482,03	447,00	615,46	670,00
Fonte: IBGE Pnad 2013								

Atividade agrícola elevada parcela do trabalho na área rural (municípios com menos de 20 mil habitantes):

52% das crianças e adolescentes atuam em **empreendimentos familiares** em atividades não especializada;

BR – **49,8%** dos com idade até 15 anos;

N – **47%** dos com idade até 15 anos

AM – **47%** dos com idade até 15 anos

PA – **46%** dos com idade até 15 anos

- **Atividade no comércio e oficinas de reparação** de veículos representam **12,0%** das ocupações do trabalho infantil no SE
 - **PA – 13%** dos com idade até 15 anos;
 - **AM – 12,7%** dos com idade até 15 anos
 - mais jovens **predominam nos empreendimentos familiares**, em geral em cômodo do domicílio, ou em atividades de rua;
 - Para adolescentes de 16 e 17 anos predomina o **assalariamento sem carteira de trabalho assinada com jornadas mais longas**

- Poucos conhecem a legislação brasileira sobre o impedimento de trabalho doméstico para adolescentes até 18 anos
- Nestas atividades predominam meninas!
- **Os serviços domésticos realizados para terceiros,** que são ocupação impedida para pessoas com até 18 anos, ocupam:
 - BR - **7,6%** dos adolescentes de 5 a 15 anos
 - N - **12,6%** dos adolescentes de 5 a 15 anos;

Considerações dos desafios do trabalho infantil

- Diminui a possibilidade de atuar com transferência de recursos;
- fundamental manter as ações de fiscalização do trabalho;
- O crescimento das redes de ensino e da assistência social tendem a ampliar seu papel;
- A **educação integral** e o **ensino técnico**, concomitante e subsequente, somados e a **capacitação em cursos com percursos mais curtos** são elementos fundamentais para diminuição do trabalho infantil dos adolescentes de 14 a 17 anos

Ampliação da Rede de Atendimento da Assistência Social

- No momento inicial, em 1997 - o PETI atingia apenas municípios com mais de 250 mil habitantes
- Até 2010 - O PETI era executado em 3.576 municípios.
- Em 2013 - Com o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, 5.036 municípios passam a atuar com o PETI (incluindo Cras, CREAS e Entidades Privadas)
 - Pela incidência elevada do trabalho infantil, cofinanciamento ampliará equipes em 958 municípios em 2014

www.mds.gov.br/sagi/aplicacoes

SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação



O QUE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO?



Limpar resultado da pesquisa
Busca incorreta

FERRAMENTAS MAIS USADAS POR VOCÊ:

-  RONI - Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações
-  Publicações, Censo Suas e Estudos Técnicos
-  Pesquisas e Estudos de Avaliação
-  Painel de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais
-  Gerenciador de Conteúdo
-  Ferramentas Informativas (necessário autenticação)
-  Estudos Técnicos
-  Boletim Especial - 10 anos SAGI

Visualização das ferramentas na página da SAGI/ MDS www.mds.gov.br/aplicacoes

The screenshot displays the SAGI (Secretariat of Evaluation and Information Management) website. At the top left, the SAGI logo is prominent, with the text 'Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação' below it. To the right, the text 'Gestão da Informação' is visible, along with three small 'A' icons. Below the header, there is a search bar with the text 'MDS.gov.br' and 'Busca rápida'. A navigation menu is present, with 'Gestão da Informação' selected. The main content area is organized into several categories, each with a dropdown arrow and a list of tools:

- Cidadão**
 - Localize Unidades e Equipamentos
 - Data Social
 - Livros, Revistas Técnico-Científicas e outras Publicações
 - Relatórios de Informações Sociais - RI
 - Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos
 - Painel de Acompanhamento da Conjuntura Social
- Técnico e Pesquisador**
 - MI Social
 - Oficinas SAGI
 - IDV - Identificação de Localidades e Famílias em Situação de Vulnerabilidade
 - Tab Social - Aplicativo para Tabulação de Microdados
- Gestor Estadual e Municipal**
 - RENMAS
 - Gestão SUAS
- MDS**
 - Assistência Social
 - Ferramentas Informacionais (necessário autenticação)

I&K products: Organized, Relevant and Customized Social Data and Indicators at National, State and Local level in Web Tools to make easier to get relevant data

ds.gov.br/sagirmmps/METRO/metro_ds.php?p_id=70&p_ibge=2&p_search=

DataSOCIAL

Quantidade total de pessoas inscritas no Cadastro Único segundo cor ou raça

Clique na data para alternar entre Ano e Mês

02/2013

Localidade	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça branca	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça preta	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça amarela	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça parda	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça indígena
BRASIL	20.330.181	4.979.589	274.785	45.044.258	448.237
Maranhão	404.744	220.463	16.748	3.487.712	23.161
Piauí	254.179	139.300	13.770	1.577.814	2.177
Ceará	803.932	122.027	17.921	4.259.654	10.943
Rio Grande Do Norte	528.802	74.527	6.166	1.117.664	651
Paraíba	554.137	98.116	13.179	1.526.331	11.906
Pernambuco	1.191.908	243.546	20.514	3.376.050	29.936
Alagoas	268.062	76.160	8.851	1.533.818	7.330
Sergipe	161.345	63.302	5.340	934.113	2.131
Bahia	891.103	1.057.731	31.513	6.061.847	25.851

BRASIL SEM MISÉRIA

Mudar Localidade:

Brazil e Região: NORDESTE ▼

Estados: ESTADOS ▼

Digite os nomes ou parte dos nomes das localidades desejadas:

Filtrar Limpar

Ferramentas com Informações sobre mercado de trabalho - a cada três meses atualiza informações para os 27 estados e os 5.565 municípios

munícipio selecionado: SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA/PI

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA
no seu Município

↑ Página Inicial

Relatório Brasil Sem Miséria

Painel de Monitoramento

Cartilha Brasil Sem Miséria

Informes adicionais

Contatos

BOLETIM | MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

DADOS MUNICIPAIS **O BRASIL SEM MISÉRIA NO SEU MUNICÍPIO**

Município: SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA / PI

O Plano Brasil Sem Miséria

O Plano Brasil Sem Miséria foi lançado em junho de 2011 com o desafio de superar a extrema pobreza no país. O público definido como prioritário foi o dos brasileiros que, a despeito dos avanços sociais e econômicos do país nos últimos anos, continuavam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda familiar mensal inferior a R\$ 70 por pessoa.

Considerando que a extrema pobreza se manifesta de múltiplas formas além da insuficiência de renda, o Plano foi estruturado em três eixos: garantia de renda, inclusão produtiva e acesso a serviços. São mais de 100 ações, programas e políticas distribuídas nos três eixos, que envolvem 22 ministérios. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) coordena o Brasil Sem Miséria. Todos os estados brasileiros aderiram ao Plano.

Mas, para que o Brasil Sem Miséria funcione de verdade, é fundamental que haja forte envolvimento dos municípios. Um dos motivos para a centralidade dos municípios é o Cadastro Único, porta de entrada para o Brasil Sem Miséria. Afinal, o responsável pelo registro das famílias no C.U. é o poder público municipal, que também tem papel de destaque no funcionamento das redes de saúde, educação e assistência social, essenciais para a superação da extrema pobreza.

BRASIL SEM MISÉRIA **SAGI** **BRASIL**
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Ferramentas: Site para facilitar organizar os dados e relatórios da população mais pobres incluídas no Plano Brasil Sem Miséria e com informações de referenciamento para serviços locais de assistência social, educação, trabalho e saúde

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA
no seu Município

Noticias
16/05/2013 [Novo Boletim para subsidiar a formulação de Plano Plurianual nos Municípios](#) Ver mais

Escolha o **Estado** e depois o seu **Município**:

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO

Regiões do Brasil

- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sul
- Sudeste

CARTA
aos prefeitos
clique e conheça

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA **SAGI**
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM MISÉRIA

avascrypt:limpaIBGE0;pg_ini0;

Ampliação de oportunidades formativas - PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego criado, em 2011, com objetivos de:

- ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica;
- ampliar e diversificar a oferta de educação profissional e tecnológica gratuita no país;
- integrar programas, projetos e ações de formação profissional e tecnológica; e
- democratizar as formas de acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos.

Iniciativas Pronatec

Expansão da Rede Federal

- Aumento da base instalada de unidades de ensino da Rede Federal de EPT.

Brasil Profissionalizado

- Construção, reforma e ampliação das redes estaduais de EPT.

Acordo de Gratuidade do Sistema S

- Ampliação da aplicação dos recursos do Sistema S, recebidos da contribuição compulsória, em vagas gratuitas.



Bolsa-Formação

- Expansão da oferta de cursos técnicos e FIC, utilizando a infraestrutura das unidades de ensino existentes.

E-Tec

- Oferta de cursos a distância para alcançar públicos não atendidos por unidades de ensino presencial.

Distribuição e Perfil PRONATEC

Distribuição territorial Pronatec BSM

Municípios em 2014

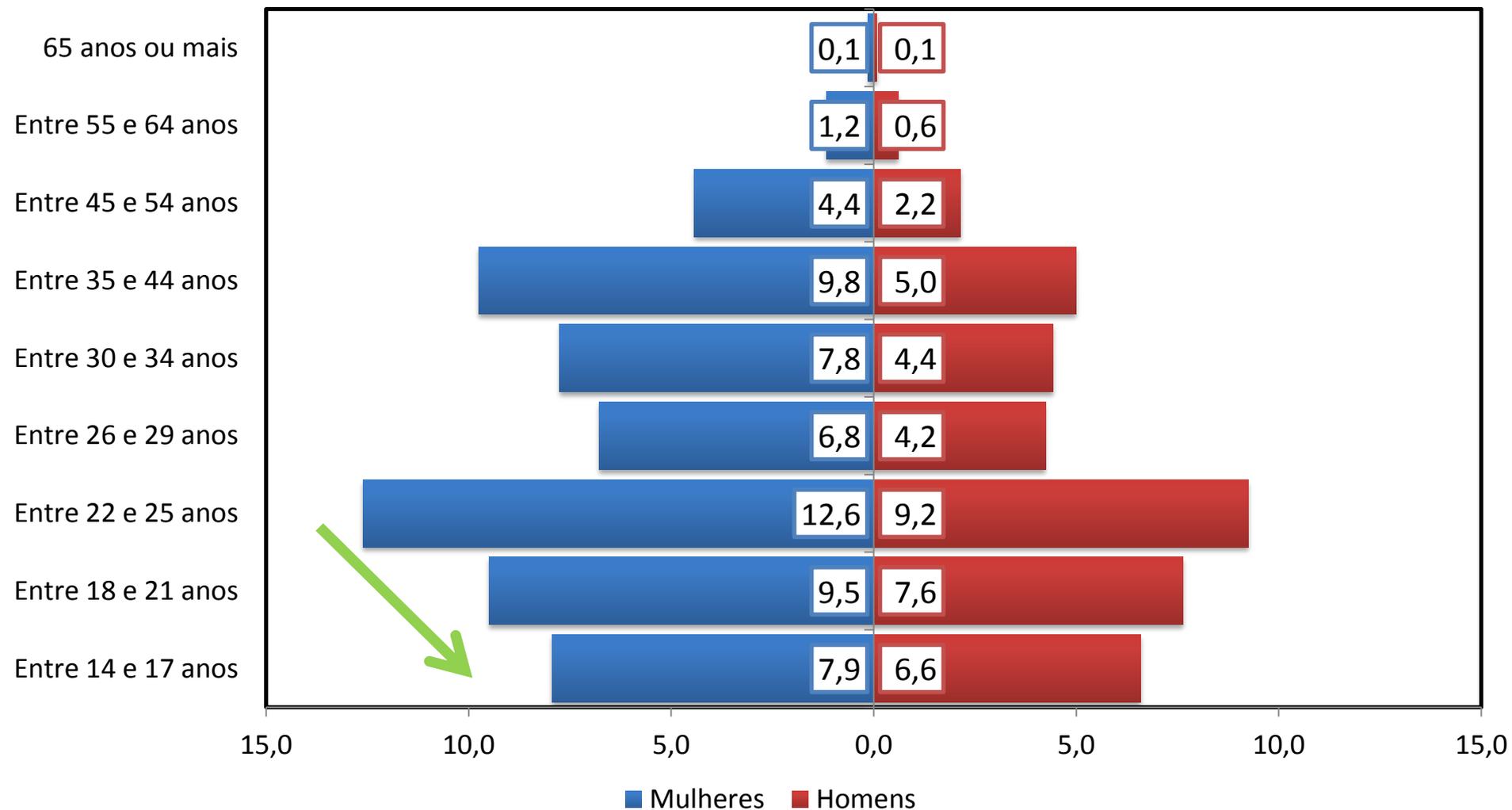
3179

Norte	8,6%
Nordeste	32%
Sudeste	24,1%
Sul	23,6%
Centro-Oeste	11,6%



Caracterização do público

Pirâmide etária dos indivíduos matriculados no PRONATEC- Bolsa Formação Brasil, 2014



PRONATEC – Jovem Aprendiz

- Prioridade está nas empresas que tem cotas determinadas a partir do tamanho da empresa,
- **possibilidade de micro e pequenas empresas que voluntariamente passem a atuar com esta modalidade de contratação.**
- Pronatec diminuiu custos de formação para o empregador (custos da formação são integralmente cobertos pelo PRONATEC).
- Lista TIP é um instrumento fundamental para guiar que tipo de atividade pode ser exercida: atividades nas áreas de comércio, administrativas, informática, receptivo e serviços de alimentação;

Obrigada

Paula Montagner

Paula Montagner@mds.gov.br